

Assinaturas

Ano — — Cr. \$ 20,00

Semestre — Cr. \$ 12,00

Pagamento Adiantado

O GLOBO

Anúncios e Publicações
de acôrdo com a
TABELA

REDAÇÃO

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 373
CAIXA POSTAL N. 30

DIRETOR: ALEXANDRE CHITTO

(ÓRGÃO SEMANAL)

ANO VI

S. PAULO

Lençóis, 21 de FEVEREIRO de 1943

BRASIL

NÚMERO 257

Uma Transformação Agrícola

Alexandre CHITTO

Antes da atual guerra, o mundo estava á mão com um problema econômico que desafiava a sagacidade dos economistas mais experimentados do universo: a super-produção.

Houve mesmo quem dissesse que seria necessário construir um mundo para dar lugar á produção que crescia anualmente numa progressão geométrica.

Nenhum país civilizado escapou ao efeito da super-produção. O Brasil teve a do café em 1929, não mencionando a crise e dificuldades manifestas com outros produtos de fabricação.

O café caíu do seu áureo pedestal de líder na economia agrícola brasileira, cedendo terreno ao «ouro branco» e pastoreio.

Com esta transformação, agora, em certos municípios do Estado, estão se dando casos dignos de observação. Há vista o que ocorre em Ribeirão Preto. Há três anos, aproximadamente, Ribeirão Preto possuía trinta e seis milhões de pés de café, ao passo que hoje conta somente oito milhões, estando ainda a lavoura cafeeira em franco declínio.

A pecuária tomou conta de todas aquelas áreas, ontem ocupados pelo «ouro verde».

A transformação, entretanto, das terras de café em zonas de pastoreio, está dando margem a novas preocupações. Diz-se que a pecuária ocasiona o despovoamento rural, fato que foi comentado na reunião da Associação dos

Lavradores de Café pelo sr. Tomaz Whatley, que, em sua tese, entre outras cousas, diz o seguinte: «em vez da pecuária dar nascimento á lavoura manual, depois á mecanizada e, por fim á indústria, em Ribeirão Preto, e em outras zonas do Estado, da lavoura manual se passou á pecuária. A primeira consequência desse fato, virá, como vem acontecendo materializar-se o exodo das populações dos campos, que se esvasiam exatamente por essa transformação da vida rural, uma vez que a pecuária reclama numeros de braços infinitamente menor do que a lavoura, em geral, o que nada seria, afinal, se não viesse concorrer para o empodrecimento da nação».

Como se vê, pois, Ribeirão Preto, primeiro encontrou-se em tristes contingencias com o café. E agora, no entender do sr. Tomaz Whatley, a rápida transformação das terras cafeeiras em zonas de pastoreio, «o fato econômico pode ser tido como uma regressão, de vez que a evolução do campo se processa de modo exatamente contrario ao que se passa hoje em dia naquela grande cidade do sertão paulista».

Em Ribeirão Preto ha, portanto, dois exemplos dignos de estudo: a grande expansão cafeeira e a sua rápida transformação, ambos fatores de grande preocupação para os lavradores do grande município paulista: um no passado e outro no futuro.

Resposta ao sr. Lambilasqui

Acabamos de ler uma crítica aos nossos frequentes e bárbaros erros de nossos famosos anúncios, feita pelo sr. LAMBILASQUI.

Anúncios esses que além de serem bárbaros são escandalosos. Acreditava o mesmo senhor que em nós uma modificação iria se processar, ou melhor diríamos processar-se (CANDIDO DE FIGUEiredo, o problema da colocação dos pronomes), lentamente na imaginação dos «famosos tradicionais».

Achamos interessante que o senhor LAMBILASQUI, tenha grifado as palavras «fa-

mosos tradicionais», como dando evasão a um certo recalçamento ou descarregando uma certa prevenção; pois é sabido que nunca fizemos alarde de sabedoria ou tradicionalismo clássico. Si fizemos anúncios mal feitos, os fizemos por necessidade e não por classissismo. A maioria dos nossos anúncios são feitos no momento e a última hora, sem consultar o dicionário, gramáticas ou outra qualquer coisa que possa dar melhor orientação, por quanto são feitos sempre as pressas. Seria puerilidade pretender que um erúdito se ocu-

passe em fazer reclames de cinema. Esses erros sempre os houve antes de nós e nunca ninguém disse nada. Insinua o mesmo senhor que seria necessário a distribuição de «programinhas instrutivos» sobre o Decreto-Lei N.º 292 de 23 de fevereiro de 1938, e torna a grifar as palavras programinhas instrutivos, como que pondo em dúvida a nossa instrução, vemos, pois a incoerência da crítica, que ora nos chama de sábios, ora de ignorantes. Pois não, não é assim; assim como não somos sábios não somos ignorantes. Além disso o sr. «LAMBILASQUI» apesar de suas lucubrações, é um dardo que parte das sombras, com incidiosas intenções que não visão a sanidade do bom português. Merece especial atenção que tenha posto no plural o alvo de seu ataque:

«OS FAMOSOS TRADICIONAIS!» A quem quer referir-se? A quem mais se dirige? Si tivesse dito que nos anúncios do Cine Guarani tinham aparecido alguns erros de português por descuido ou por falta de tempo; e que esses erros vinham a deturpar, disvirtuar a pureza do idioma, teria feito crítica judiciosa e abalizada; que é mais que um dever afervorar-se cada vez mais no estímulo á mocidade pela boa cultura do nosso belo idioma como maior tributo de amor á Pátria. E nunca qualificar os erros de bárbaros e escandalosos prejudicando assim a boa eufonia literária! Os nossos anúncios podem ser crivados de erros, mas chamam e fazem afluir boa assistência ao Cinema. Ao passo que o senhor «LAMBILASQUI» nunca conseguiu reunir o povo para derribar uma casa velha e muros deteriorados. **Sobre os programinhas instrutivos:** Aproveitamos alguns tópicos do artigo do senhor Plinio Travassos dos Santos, publicado no «Estado de São Paulo» nesta mesma semana. **Diz assim o articulista:**— «O senhor Mario Nunes publicou pelo «Estado de São Paulo» de 23 de Janeiro último um artigo sob o título BOM-SENSE E ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA que está reclamando comentários. A ortografia oficial ou nacional ainda não teve dos professores um estudo perfeito, e daí a confusão reinante.» Aliás o mal provém de o assunto ter sido cuidado, em regra, por professores quando reclamava intervenção mista de professores e juristas. «Até 1931 os professores eram os únicos competentes para o ensino da or-

tografia. Depois do Decreto 20108, de 15 de Julho desse ano, que disciplinou em regras legais a ortografia, a competência dos professores ficou muito limitada para ser reclamada a dos juristas. A balbuldia reinante proveio de vários fatores. O primeiro foi a maioria dos interessados, entender que para bem usar a ortografia legal bastante é a simplificação das palavras com o corte de letras inuteis e substituição de outras. Outro fator eminentemente prejudicial são os tratados mesmo firmados por nomes destacados como Laudelino Freire, Antenor Nascentes, José de Sá Nunes e outros que se basearam em transcrições erradas do Decreto 20108 de 1931, com as suas partes integrantes—ACORDO E FORMULARIO». Vejamos o último Decreto ortográfico de Janeiro do corrente ano. Ele determinou que enquanto não for adotado definitivamente o vocabulário oficial em elaboração, que consubstancie de modo seguro o acôrdo celebrado em 1931 entre a ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS e a ACADEMIA DE CIENCIAS DE LISBOA, vigorará em todo o país, como formulário ortográfico o vocabulário ortográfico da lingua portuguesa, publicado em 1932. Existem lacunas nesse sentido. E sinão vejamos: O formulário ortográfico de Paulo Camargo preceitua, «nenhuma palavra se escreva empregando consoante que nela se não pronuncie». Assim escrever-se-á autor, sinal, adesão, e não auctor, signal, adhesão e etc. Suponhamos que queremos escrever rhododendro. Tiraremos naturalmente o h. Mas si por exemplo queremos escrever rhodografia (descrição das rosas) sem h o caso já muda de figura; teremos escrito descrição das rodas em vez de rosas. E onde encontrar um lexico que resolva isso? Nos poderiam dizer que isso já está previsto no Formulário Ortográfico; mas a ortografia não pode estar a mercê da autoridade pública. S.E. ou O.

(a) Serralvo

Programador do Cine Guarani



Agradecimento

O sr. José Galucci Filho e exma. esposa agradecem todas as pessoas e famílias, particularmente o dr. Walter Ferraz Ramos e dr. Antonio Tedesco, que os confortaram por ocasião da morte de sua filha Cecília.

Reflorestar, é combater o deserto

(Comissão de Propaganda do Reflorestamento — Campinas — Est. de S. Paulo)

Identifica-se, sem a menor sombra de dúvida, com a vitalidade de uma nação, o problema do reflorestamento. O papel da massa florestal frente as condições climáticas de um país, precisa ser seriamente encarado, porquanto muitas são as regiões onde o homem, desavisado, imprevidente, vem sofrendo as tristes consequências de sua ação predatória, destruindo florestas e se descuidando do reflorestamento. Não exageraremos em asseverar, que «reflorestando, restabelecemos, nas zonas devastadas, as condições propícias á marcha regular da Agricultura».

Diz o velho axioma que «pior cego é aquele que não quer ver», e nós paulistas, dedicados á grandesa da Pátria, precisamos ver, ver e com-

prender que as devastações de matas, no território do Estado, estão emprestando ao nosso clima características que jamais possuiu: — longos meses de estiada, ventos, ora frios, ora quentes, assolando os campos, trazendo o desequilíbrio fisiológico as plantas, predispondo-as a enfermidade, chuvas torrenciais, concentradas, roubando, pela ação da erosão, a fertilidade do nosso solo. Os rios, córregos, ribeirões, plenos de irregularidade em seu curso, ora em cheia, ora com mingua-das águas, o que vem refletindo, seriamente, em nosso potencial hidro-elétrico. Nossas melhores esperanças de progresso, de prosperidade, se depositam em nossos cursos de água, fontes de energia elétrica, e, assim, na de-

fesa desse magnífico patrimônio representado pelo nosso sistema hidrográfico, devemos, imediata e decisivamente, florestar e reflorestar as margens dos rios, florestar e reflorestar as elevações, com o que protegeremos, também, a fauna.

Imensos campos se estendem por várias regiões do Estado, tomados pela «barba de bode» uns, de fisionomia verdadeiramente desértica outros, e que poderemos transformar, em grande parte, em áreas florestadas, beneficiando o clima, o regime das águas, produzindo combustível e, mesmo, madeira para várias aplicações.

Realizemos obra proveitosa, sob todos os títulos recomendável, transformando os

mourões de nossas cercas, pelo plantio de árvores, em belos renques de verdura, promovendo, pois, a feitura de «cercas vivas».

«A campanha do reflorestamento é digna do generoso fervor com que, em vários outros setores de nossa atividade creadora, vamos criando o ambiente novo do BRASIL DO FUTURO». A essa campanha, pois, dediquemos nossas melhores energias, levando-a a efeitos com inquebrantável decisão, afim de que possamos legar aos brasileiros de amanhã uma pátria plena de vitalidade, magnífica em sua pujança, rica de esperanças a todos os homens de boa vontade.

Reflorestar é combater o deserto.

O Cheque Registra e prova o pagamento

ABRA UMA CONTA NO

Banco Nacional da Cidade de São Paulo S/A

e faça por este meio todos os seus pagamentos

C/C. Movimento-C/C. Limitadas e C/Praso Fixo a taxas compensadoras

Cinema

Filmes da Semana

Hoje um exelente filme da Paramount com Allan Jones

Sonho Maravilhoso

Terça Feira 2 Far-Wests

Justiça Sertaneja e CARA MARCADA

Quinta Feira

Ultima Refugio

Sábado com Martha Raye

Uma Ingenua da Roça

Domingo próximo o colossal filme da United

O Filho de Monte Cristo

No tratamento da sífilis adquirida ou hereditária!

Atesto «in fide gradis» já ter empregado com os mais satisfatórios resultados e em diversos casos de minha clínica hospitalar e civil, nos Estados de Minas, Rio de Ja-

neiro e São Paulo, o preparado «Elixir de Nogueira», do F. e Q. João da Silva Silveira. Por isso, tenho em conta esse preparado como um dos bons agentes terapeuticos no tratamento da maior parte de curas de lues adquirida ou hereditária.

Niteroi, Estado do Rio.

(Ass.) Dr. Everaldo Fairbanks

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, ex-interno dos Hospitais de São Sebastião da Capital Federal e São João Batista, de Niteroi.

(Firma reconhecida)

cional, a redução de 30% (trinta por cento) sobre o imposto de licença e emolumentos a que estão sujeitos.

Art. 2.º—Este decreto-lei entrará em vigor, na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Lençóis, 15 de Fevereiro de 1943.

Dr. Antonio Leão Tocci

Prefeito Municipal

Edital de Convocação

De ordem do sr. Presidente da Junta de Alistamento Militar desta cidade de Lençóis, ficam convocados, a comparecer a esta mesma Junta, a fim de tratar de seus interesses os cidadãos abaixo relacionados, os quais deverão se apresentar impreterivelmente dentro do praso de OITO DIAS.

Guerino, filho de João Romani, classe de 1919;

Benedito, filho de Antonio Henrique Moreira, classe de 1916;

Vicente, filho de Leopoldo Gregório dos Santos, classe de 1915;

Benedito, filho de Jordão Ferreira da Silva, classe de 1914.

Lençóis, 16 de Fevereiro de 1943.

Alfredo Crês

Secretário Subst.º

Tem RECEIO de sorrir?

No tempo de Mona Lisa as pessoas receiavam sorrir porque poucas tinham bons dentes. Mas quem usa Koly nos tem orgulho de sorrir porque pode apresentar dentes claros e brilhantes, que são a mais preciosa dadiwa da natureza.

Koly nos limpa os dentes melhor e sem causar dano— restaurando rapidamente o brilho e brancura naturais dos dentes.

Use Koly nos e tenha o bello sorriso da epoca!

Prefeitura Municipal de Lençóis

Decreto-Lei 62, de 15 de Fevereiro de 1943

O Prefeito Municipal de Lençóis, na conformidade do disposto no art. 5.º do decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, e nos termos da Resolução n.º 99, de 1943, do De-

partamento Administrativo do Estado, decreta:

Art. 1.º — Fica concedida aos veículos automotores a gasogênio alcool-motor ou outros com bustiveis de produção na-

FRACOS E ANEMICOS!
Tomem:
VINHO CREOSOTADO
Do Ph. Ch. João da Silva Silveira
Empregado com exito nas:

- Tosses
- Resfriados
- Bronchites
- Escrophulose
- Convelecancas

VINHO CREOSOTADO
é um gerador da saúde.

Leiam O E'co

Médico — Operador — Parteiro

ESPECIALISTA EM MOLÉSTIAS DE SENHORAS

Dr. Leão Tocci

L. Sorocabana — Lençóis — Est. de S. Paulo

Repercussão do V aniversário do «O E'CO» ocorrido a seis do corrente e comemorado dia sete

Eis as felicitações que até agora nos chegaram pela passagem do V aniversário desta folha e que as transcrevemos na íntegra:

Da «Folha de Botucatu»

«O E'co»

«No dia 7 p.p. entrou em seu sexto ano de atividades o nosso colega «O E'co», semanário que se edita em Lençóis sob a direção do sr. Alexandre Chitto.

Para festejar seu aniversário «O E'co» se apresentou em edição aumentada».

Do «Monitor Diocesano»

«O E'co»

«Transcorreu domingo último o 5.º aniversário do brilhante semanário «O E'co» que edita na vizinha cidade de Lençóis, sob a competente

direção do sr. Alexandre Chitto, que vem batalhando pelo progresso sempre crescente daquela próspera cidade.

«O E'co» que circulou em edição especial de 12 páginas com farta colaboração e ilustração de alguns trechos da cidade de Lençóis, traz o clichê do sr. dr. Leão Tocci operoso prefeito municipal.

O «Monitor Diocesano», envia ao presado colega de Lençóis o seu abraço de felicitações pela grata efeméride».

Da «Gazeta de Agudos»

«Aniversário do «O E'co» de Lençóis».

«Com uma bela e rica edição de 12 páginas todas cheias de bons escritos, farto noticiário, ilustrações e anúncios, comemorou no dia 7 do corrente o primeiro lustro de sua fundação ilustre confrade «O E'co» bem feito semanário publicado na vizinha cidade de Lençóis sob a esclarecida direção do sr. Alexandre Chitto.

A «Gazeta» regozijando se com esse auspicioso acontecimento, apresenta-lhe suas felicitações.

Do «O Casa Branca»

«O E'co»

«Comemorou festivamente o seu lustro de lides jornalísticas no dia 7 do fluente o nosso ilustrado colega «O E'co», propulsor do engrandecimento da cidade de Lençóis, cintilação do «interland» bandeirante. Enfeixam a edição natalícia 12 páginas, que situam os progressos da novel cidade expressivos editoriais, artigos e colaborações de repercussão nacional e do seu ritmo social.

Ao ilustre jornalista sr.

Alexandre Chitto, nossas congratulações».

Da «Folha de Baurú»

Com uma belíssima edição de 12 páginas, bem feito semanário «O E'co», que vem a luz da publicidade na vizinha cidade de Lençóis, comemorou o seu 5.º ano de publicação. Dirigido com rara eficiência pelo experimentado jornalista sr. Alexandre Chitto, o «O E'CO» é, sem dúvida um dos órgãos que horam e elevam a imprensa interiorana».

TELEGRAMA

Alexandre Chitto

Diretor «O E'CO»

Felicitamos ilustre amigo transcurso primeiro lustro funda seu fulgurante jornal data 6 corrente.

RA'DIO COSMOS.

João Ferreira Fontes
S. Paulo, 17 — 943.

A SÍFILIS

É UMA DOENÇA GRAVÍSSIMA MUITO PERIGOSA PARA A FAMÍLIA E PARA A RAÇA. COMO UM BOM AUXILIAR NO TRATAMENTO DESSE GRANDE FLAGELO USE O

ELIXIR DE NOGUEIRA

A SÍFILIS SE APRESENTA SOB INÚMERAS FORMAS, TAIS COMO:



REUMATISMO
ESCRÓFULAS
ESPINHAS
FÍSTULAS
ÚLCERAS
ECZEMAS
FERIDAS
DARTROS
MANCHAS

“ELIXIR DE NOGUEIRA”

CONHECIDO HÁ 65 ANOS
VENDE-SE EM TÔDA PARTE.

Revistas e Jornais

Recebemos o interessante boletim: A VITÓRIA DO PETROLEO NO BRASIL, por Samuel Wainver, contendo importante reportagens sobre o petroleo brasileiro.

DESPERTE A BILIS DO SEU FÍGADO

E Saltará da Cama
Disposto para Tudo

Seu fígado deve produzir diariamente um litro de bilis. Se a bilis não corre livremente, os alimentos não são digeridos e apodrecem. Os gases incham o estômago. Sobrevém a prisão de ventre. Você sente-se abatido e como que envenenado. Tudo é amargo e a vida é um martírio.

Uma simples evacuação não tocará a causa. Neste caso, as Pílulas Carter são extraordinariamente eficazes. Fazem correr esse litro de bilis e você sente-se disposto para tudo. São suaves e, contudo, especialmente indicadas para fazer a bilis correr livremente. Peça as Pílulas Carter. Não aceite outro produto. Preço: 3\$000.

A TESOURA MODERNA

BRINS,
LINHOS E
CASEMIRAS

TUDO A PREÇOS MÓDICOS . . . SÓ NA

Alfaiataria “CICCONE”

ELEGANCIA - PERFEIÇÃO E GARANTIA

RUA 15 DE NO-
VEMBRO,
588.

Resenha da Semana

Moscú — Recapturada pelos soviéticos, após lutas sangrentas, a cidade de Rostov.

Nova York — Construindo nos Estados Unidos o milésimo navio desde o início da guerra.

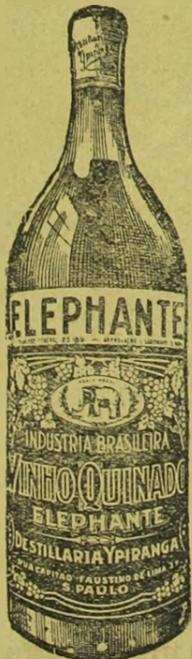
Santiago do Chile — A Alemanha estaria fazendo grandes preparativos para tentar subjugar a resistência dos solda-

dos russos.

Argel — Não obstante a forte pressão das forças eixistas, é satisfatória a situação das tropas aliadas na Tunísia.

Rio — O sr. Salgado Filho conferenciou em Recife com os generais Arnold, Somerwel e Dill.

Rio — Naufragou no Rio S. Francisco um vapor da Viação Baiana, perecendo varias pessoas no desastre. Trata-se do vapor «Cordeiro de Miranda».



VINHO QUINADO
ELEFANTE

Estimula o apetite e
desperta as energias

As vezes passamos perto de uma criança e só nos chama atenção porque é graciosa, bela e viva. Mas nunca porque em seu cérebro pode haver ideias de pensadores musicistas.

Diz-se que **Mozart** aos três anos já sabia o que era música, tocava aos quatro e compunha aos cinco. **Beethoven**, outro garoto que aos quatro anos amava seriamente a música, fazendo as primeiras exibições em público com oito anos apenas.

Schubert, aos seis anos escrevia os seus pensamentos musicais. E **Strauss**, já era pianista aos quatro anos, compondo música aos seis.

Que cousa. E depois dizem: ideias de crianças. Crianças, que na música, não foram conhecidos na sua meninice porque a natureza os fez grande desde pequenos.

LISSER

Aniversários

Fez anos dia 18 a sra. Maria Frezza Cacciolari. Hontem a menina Cleube Frezza.

Fazem anos:

Dia 22, faz anos o sr. Luiz Conti Filho.

Dia 23, passa-se o aniversário natalício da dona Idalina C. de Barros, esposa do sr. Antonio de Barros.

Dia 24, a srta. Cleusa da Silva Coelho, filha do sr. Paulo da Silva Coelho.

Dia 25, da srta. Elvira Campanari e do menino João José Frezza, filho do sr. Fernando Frezza e de dona Rosa Tonin Frezza.

Dia 26, o sr. Mario Trente, comerciante estabelecido nesta praça.

Dia 27, vêm passar sua data natalícia a srta. Eurides Ferrari, o sr. Lodovico Campanari e o menino José Nunes Duarte.

Nascimento

Desde o dia 7 do corrente acha se em festa o lar do sr. Libio Orsi e de sua exma. esposa dona Maria Cordeiro Fernandes Orsi pelo advento da sua primogenita, que na pia batismal receberá o nome de Maria Luiza.

Itinerantes

Desde alguns dias, acha se entre nós o jovem Aldo Giovanetti, estudante em Campinas.

—Para S. Paulo, viajou o sr. Luiz Paccola, comerciante nesta praça.

Orgulho

(VEBER)

Enamoramo-nos. O amar crescerá
Numa emoção vertiginosa e pura,
Como se em sonhos de ideal doçura
O nosso destino nos envolvera.

Por uma cousa que às vezes se diz
Sem pensar, por orgulho ou por cuidado,
Eis nosso grande sonho terminado!...
E quem o quis? Eu? Tu? Ninguém o quis!

Só nos restou a dor de uma saudade...
E lá se foi a nossa felicidade
Por uma cousa que se disse atoa.

E se hoje, os nossos corações, chorando,
Vivem a fatal cena lastimando,
O nosso orgulho atroz não nos perdoa.

A Distilaria de Alcool

Palavras do Sr. Jacomo N. Paccola

Acerca da instalação da distilaria de alcool, quizemos ouvir a palavra autorizada do sr. Jacomo N. Paccola. Respondendo a uma de nossas perguntas, o entrevistado disse nos:

«A distilaria de alcool trará grandes beneficios para o nosso municipio, uma vez que o cincoenta por cento da aguardente seja transformada em combustivel. O restante que ficará em poder dos fabricantes, naturalmente, poderá ser vendida a bons preços. Ao menos isso se espera.

Agora quanto ao aumento da produção, digo vos e afirmo que Lençóis dificilmente alcançará 10 milhões de litros de aguardente, porque as terras disponiveis ao plantio da cana são em porcentagem minima. E depois temos que considerar após guerra. Desenvolvendo a lavoura de modo espantoso poderíamos estar á mão, depois, com a super-produção.

O meu pensar é, portanto, que Lençóis alcançará de sete a oito milhões de litros, o maximo. E pretender mais é en-

Sociedade Civil de Educação

“GUEDES DE AZEVEDO”

Colégio “Guedes de Azevedo”

CURSO SECUNDÁRIO COMPLETO
CURSO GINÁSIAL
CURSO GLÁSSICO
CURSO CIENTIFICO

ESCOLA NORMAL LIVRE DE BAURÚ
INSTITUTO COMERCIAL

Curso de Preparatórios e Preliminar

Rua Antonio Alves, 17-7 Baurú Caixa Postal, 19
Estado de São Paulo - Fone, 3-6-6

Falecimento

No dia 14 do corrente, com 13 meses de idade, faleceu, nesta cidade, a menina Cecilia, filhinha do sr. José Galuci Filho e de dona Eulina Tonin Galuci.

O sepultamento de Cecilia deu-se ás 16 horas do dia 15, sendo o féretro acompanhado de grande número de crianças e amigos do sr. Galuci.

Ginásio São José

Exame de admissão ao
Curso Ginásial

Acham-se abertas as inscrições para os Exames de Admissão ao Curso de Preparatório inteiramente Gratuito. Aceitam-se alunas internas, externas e Pensionistas.
BAURÚ

Precisa-se

Precisa-se de uma cozinheira de boas referências. Tratar á Rua 15 de Novembro, 741.

tregar todas as melhores terras á produção da aguardente, o que seria contra produtora á vida economica do municipio.»

E terminando o nosso entrevistado prometeu-nos voltar ao assunto brevemente.

Futebol

O Jogo desta tarde

Hoje, no campo local, defrontar-se-ão o J. Duarte F. Clube com a equipe lençoense.

Dadas ás condições dos dois quadros, é de se esperar uma partida emocionante. Pois os visitantes pretendem arrancar o bastão de invicto dos lençoenses. E estes, por sua vez, procurarão mantê-lo a todo transe.